

Neste ensejo, informo-lhe ter sido aprovado pela Assembléia, por unanimidade, um voto de aplauso e louvor pelo trabalho profícuo da **Notícia Bibliográfica e Histórica**, sob orientação daquele professor''.

Tornou-se, assim, uma verdadeira tradição a presença da PUC de Campinas nos Simpósios da ANPUH, através de números especiais da **Notícia Bibliográfica** dedicados às unidades da Federação onde se tem realizado tais reuniões, e que são distribuídos aos simposiastas presentes e enviados depois aos assinantes de todo o país e do exterior. E sempre, desde a primeira vez, fazendo jus a moções ou votos de louvor, como o que vem de ser registrado com referência à reunião de Florianópolis, a última realizada e infelizmente a última também a contar com a presença e a direção dinâmica e entusiástica do saudoso Eurípedes Simões de Paula. É significativo lembrar que a nossa PUC tem sido a única universidade do Brasil a participar assim de maneira tão marcante dos simpósios dos professores de História, que constituem atualmente uma das mais importantes reuniões culturais do país.

*

EURÍPEDES SIMÕES DE PAULA E A CRIAÇÃO DO CENTRO DE ESTUDOS JUDAICOS DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Prof. Dr. Nachman Falbel(*)

Em 1979 o Centro de Estudos Judaicos da Universidade de São Paulo comemorará os seus 10 anos de existência, completando uma década plena de realizações e atividades na área dos estudos judaicos a nível universitário, as quais constituem, sem dúvida, uma contribuição ímpar para a vida acadêmica brasileira.

À semelhança de outras instituições e iniciativas universitárias de reconhecida importância, o nome do Professor Eurípedes Simões de Paula está também intimamente associado à criação do Centro de Estudos Judaicos, exemplificando assim, mais uma vez, o seu pendor para abrir novos caminhos, estimular estudiosos, e acima de tudo, dar alento criativo a tudo e a todos que o cercavam.

* Diretor do Centro de Estudos Judaicos e Coordenador do Setor de História Medieval da Universidade de São Paulo.

Foi graças ao seu apoio que, em 1969, um grupo de intelectuais e professores da Universidade de São Paulo, encetou os primeiros passos no sentido de esboçar os objetivos do Centro e redigir o primeiro projeto de regimento, estruturando assim a sua organização. Passado pouco mais de um semestre, em 1970, o Centro se encontrava atuando em vários setores, desde o de publicações e pesquisa, até a promoção de cursos optativos e de extensão universitária, além de manter um intercâmbio com universidades estrangeiras interessadas em estudos judaicos e incentivar os estudos da história dos judeus no Brasil.

O Prof. Simões de Paula, com sua intuição intelectual e sua ampla visão da vida universitária, infelizmente tão rara em nossos dias, percebeu a importância, bem como a contribuição, que os estudos judaicos poderiam trazer à Universidade, considerando-se a necessidade de compreender e estudar os valores de uma civilização em boa parte definida como judaico-cristã.

Por ocasião da visita do Dr. Marc Uveeler, diretor do Memorial Foundation for Jewish Culture, em 1969, o Prof. Simões de Paula concorreu para o estabelecimento do primeiro convênio com aquela Fundação, permitindo que o Centro, o qual estava dando os seus primeiros passos, recebesse o necessário respaldo financeiro a fim de poder-se desenvolver como instituição. Foi ele também o primeiro a ver na existência do Centro um modo pelo qual a Universidade prestaria serviços à comunidade brasileira, no sentido de evitar o excessivo isolamento da vida acadêmica e sentir o pulsar cotidiano da sociedade mais ampla e suas necessidades.

Porém, nem sempre contou com o devido apoio, e muitas vezes se deparava com o isolamento e a incompreensão de suas convicções. Apesar dos momentos amargos e difíceis, jamais deixou de acompanhar a instituição que ajudara a criar, e, durante todos os anos de atuação do Centro, encontramos nele um amigo e orientador sempre disposto a colaborar, a encontrar soluções aos problemas, e a dar de si a fim de que tudo se resolvesse a contento.

Os cursos do Centro de Estudos Judaicos foram introduzidos paulatinamente, como optativas oferecidas aos alunos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas, através dos respectivos Departamentos. Assim surgiram os cursos de história do povo judeu no período antigo, medieval e moderno, bem como cursos de demografia e sociologia judaica, e outros. Por outro lado, além dos cursos em nível de graduação, o Centro, devido à intervenção

direta do Prof. Eurípedes, como Diretor da Faculdade de Filosofia, conseguiu muitas vezes trazer à Universidade de São Paulo renomados professores visitantes que deram uma contribuição valiosa aos estudos judaicos em nossa instituição.

Ultimamente o Centro de Estudos Judaicos passou a organizar cursos em nível de pós-graduação com professores visitantes da Universidade Hebraica de Jerusalém, a começar com o Prof. Leonid Schur que ministrou um curso sobre “Fontes russas relativas à História do Brasil”. Recentemente recebemos a visita do Prof. Haim Beinart, conhecido historiador da Inquisição Ibérica, que já havia estado entre nós anteriormente, o qual ministrou um curso sobre “As comunidades judias na Península Ibérica durante os séculos XIII a XV”. Com a vinda de professores de outras universidades, abriam-se novos horizontes para um intercâmbio científico entre a Universidade de São Paulo e outras, o que resultou numa importante troca de experiência para os professores do Centro. Ademais, tal intercâmbio permitiu o envio de docentes do Centro como bolsistas para a realização de estágios e cursos de aperfeiçoamento em universidades estrangeiras, assim como a possibilidade destes se atualizarem nas respectivas disciplinas e de prepararem suas teses de mestrado e doutoramento.

No setor de publicações, o Prof. Eurípedes Simões de Paula ensejou ao Centro de Estudos Judaicos, a partir de 1975, a possibilidade de publicar uma coleção de estudos que tinha por objetivo estimular os estudiosos, assim como fornecer material didático aos alunos e professores interessados em estudos judaicos. O primeiro livro publicado na coleção, de autoria de Egon e Frieda Wolff, incluía uma pesquisa inédita sobre os “Judeus no Brasil Imperial”, sendo o trabalho apresentado e introduzido pelo próprio Prof. Eurípedes, que, entre outras palavras, assim se expressou sobre ele: “O caráter inédito do trabalho consiste justamente no fato de que o período do nosso Império ainda não foi devidamente estudado sob o ângulo da presença dos judeus e sua participação social e econômica naquele período. Seria importante e necessário que se fizesse, antes de tudo, uma avaliação básica das fontes disponíveis para os futuros estudiosos”. Os livros da série de estudos judaicos publicados pela Faculdade de Filosofia chamaram a atenção de bibliotecas, institutos e centros de estudos judaicos de universidades americanas e européias, sem mencionar obviamente as de Israel, que se interessaram em adquirir o material, editado pela primeira vez em língua portuguesa.

Em fins de 1974, ao procedermos à uma avaliação de quase cinco anos de atuação do Centro, chegamos à conclusão conjunta, — o Prof. Eurípedes e nós, — de que a entidade estava amadurecida a fim de passar à

categoria de Centro Interdepartamental, conferindo-lhe uma amplitude que na prática já possuía. Nesta oportunidade, o Centro recebeu todo o apoio do Prof. Eurípedes Simões de Paula, que procurou dar a orientação inicial aos seus diretores responsáveis. Posteriormente dirigimo-nos ao Prof. Pasquale Petrone cuja colaboração na formulação do Anteprojeto do Centro Interdepartamental foi decisiva para sua aprovação no C.I.D. da Faculdade de Filosofia, e para a definição de seus órgãos constitutivos. Permitimo-nos transcrever os dois primeiros artigos do novo regimento, aprovado pelo C.I.D., e que descreve os seus objetivos universitários e científicos atuais:

Artigo 1º — O Centro de Estudos Judaicos (C.E.J.) define-se como Centro Interdepartamental junto à Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da Universidade de São Paulo.

Artigo 2º — O Centro de Estudos Judaicos (C.E.J.) tem como propósito:

- a) Incentivar em nível universitário, o estudo da herança judaica, em suas manifestações culturais, artísticas, literárias e científicas;
- b) Colaborar com a F.F.L.C.H., na promoção da vinda de professores, brasileiros e estrangeiros, a fim de participar das atividades de Graduação e Pós-Graduação, obedecidas as normas regulamentares, bem como de cursos de extensão, aperfeiçoamento e especialização em estudos judaicos;
- c) Difundir as expressões da cultura judaica e informar sobre problemas culturais judaicos da atualidade por meio de cursos, conferências e publicações;
- d) Organizar, orientar e patrocinar pesquisas;
- e) Estabelecer e manter intercâmbio cultural com instituições acadêmicas, em Israel, no Brasil e nos países onde existam centros de estudos judaicos;
- f) Estimular a concessão de bolsas de estudos judaicos no Brasil, em Israel e nos países onde existam possibilidades de especialização em tais estudos;
- g) Colaborar com a F.F.L.C.H. na manutenção da biblioteca, arquivos e laboratórios para o estudo da língua hebraica, bem como de outros recursos adequados para o bom desempenho de suas atividades.

- § 1º — A fim de alcançar os objetivos discriminados no presente artigo o C.E.J. além de projetos próprios desenvolvidos por seus órgãos de pesquisa, poderá efetuar acordos com entidades públicas e particulares, nacionais e estrangeiras, bem como estabelecer convênios com órgãos da U.S.P., no espírito das letras a, b e f, sempre que respeitarem as normas estatutárias da U.S.P.
- § 2º — Para atender seus propósitos e indo ao encontro do item 11 do convênio de cooperação entre a U.S.P. e o Ministério das Relações Exteriores, o C.E.J. encontrar-se-á com a Coordenadoria de Atividades Culturais — CODAC — oferecendo seus programas de atividades a este órgão e com ele se relacionando em assuntos comuns.

Desde a sua aprovação, o Centro Interdepartamental ficou vinculado aos Departamentos de Lingüística e Línguas Orientais, Filosofia, História, Geografia e Ciências Sociais, o que permitiu a ampliação e o enriquecimento de suas atividades.

Poderíamos alongar-nos muito mais a respeito do papel e da contribuição do Prof. Eurípedes Simões de Paula para a criação do Centro de Estudos Judaicos, mas parece-nos suficiente recordar estes poucos elementos acima mencionados, para termos uma idéia do quanto devemos a ele e do quanto a sua perda nos aflige.

*

UMA GRANDE REALIZAÇÃO: A "REVISTA DE HISTÓRIA"

Odilon Nogueira de Matos

Em a nota de abertura do presente fascículo citei a **Revista de História** como sendo uma das duas grandes realizações de Eurípedes Simões de Paula que de perto acompanhei e que, inequivocamente, veio a constituir seu maior legado. Para mim, é particularmente grato recordar o seu início. Foi em fins de 1949 ou já em princípios de 1950, a data exata pouco importando no caso. Simões de Paula ocupava interinamente a diretoria da Faculdade de Filoso-